

➤ **Eixos e Objectivos Estratégicos para a região do Oeste e Vale do Tejo**

<b>Eixo Estratégico</b>	<b>Objectivos Estratégicos para o OVT</b>
<b>1. Ganhar a aposta da inovação, competitividade e internacionalização</b>	1.1. Renovar o modelo de crescimento económico, valorizando os recursos endógenos da região,
	1.2. Apostar na qualificação territorial nomeadamente através de actividades de agricultura/agro-alimentar da valorização de recursos energéticos endógenos, pesca e aquicultura, turismo, cultura, desporto, lazer e infra-estruturas de internacionalização, e acolhimento empresarial.
	1.3. Potenciar a utilização eficiente das infra-estruturas de transportes existentes ou a criar.
	1.4. Fomentar a iniciativa empresarial e o empreendedorismo.
	1.5. Apostar na qualificação humana, nomeadamente através do reforço da capacidade de qualificação técnica para a agricultura, floresta e pesca e do desenvolvimento das actividades económicas associadas à produção cultural.
<b>2. Potenciar as Vocações Territoriais num Quadro de Sustentabilidade Ambiental</b>	2.1 Proteger e valorizar os recursos naturais, patrimoniais e culturais.
	2.2 Apostar no desenvolvimento sustentável das actividades de turismo e lazer.
	2.3 Potenciar o aproveitamento das actividades agrícolas e florestais, nomeadamente as associadas à exploração de produtos verdes (agro-florestais e renováveis), conciliando-as com as dinâmicas urbanas e as áreas de conservação da natureza e da paisagem, aproveitar os recursos geológicos, compatibilizando valores naturais e patrimoniais com as componentes económica e social.
	2.4 Dar continuidade à aposta no aproveitamento da energia eólica da Região, e gerir a procura de energia.
	2.5 Identificar a distribuição espacial dos perigos naturais, tecnológicos e ambientais.
<b>3. Concretizar a Visão Policêntrica e Valorizar a Qualidade de Vida Urbana</b>	3.1 Reforçar e consolidar os subsistemas urbanos regionais.
	3.2 Apostar na qualificação dos centros urbanos.
	3.3 Apostar em formas de turismo alternativas.
	3.4 Apostar na qualificação dos recursos humanos.
<b>4. Descobrir as novas ruralidades</b>	4.1 Incrementar e consolidar, a competitividade sustentável das fileiras de produção agrícola, florestal e agro-pecuária, valorizando os produtos diferenciados e de qualidade, garantindo a valorização ambiental, paisagística, da biodiversidade, recursos naturais e da valência turística dos espaços rurais.
	4.2 Requalificar e consolidar a agricultura de regadio, associada à promoção de mecanismos sustentáveis de gestão das infra-estruturas e dos recursos naturais, redimensionando as estruturas de transformação e comercialização.
	4.3 Inovar ao nível da articulação urbano-rural, diversificando a economia e as funcionalidades agrícola e não agrícola no espaço rural, através da utilização sustentável dos recursos naturais e do património rural.